

Escola-Parque completa 31 anos com festa

A Escola-Parque da 308 Sul está comemorando durante toda esta semana seu aniversário de 31 anos de fundação. A programação é extensa e o espírito dos cerca de três mil alunos, 70 professores e 30 funcionários do estabelecimento é de festa. Não é para menos, pois a escola, inaugurada em 1960, pode ser considerada um exemplo para todo o País não perdendo em qualidade para qualquer outro estabelecimento de ensino, mesmo da rede particular.

Idealizada a partir da proposta de ensino do educador Anísio Teixeira, a Escola-Parque da 308 Sul busca ser uma extensão da programação curricular do pré-escolar a sexta série oferecendo para alunos de sete escolas da Fundação Educacional — localizadas nas quadras 308, 108, 408, 305, 204, 103 e 102, todas na Asa Sul — atividades de educação física, artes plásticas, artes cênicas, música, literatura e oficinas de criatividade. O objetivo é, através da identificação do aluno com a atividade que desenvolve, despertar nele a consciência para o exercício de uma cidadania crítico-social.

O calendário das atividades promovidas pela Escola-Parque segue um cronograma durante todo o ano, culminando no mês de outubro com a realização dos Jogos da Primavera, envolvendo todas as sete escolas. Neste evento, os alunos desenvolvem uma série de modalidades esportivas e artísticas com apresentações de grupos teatrais, musicais, equipes de dança e outras.

A diretora da escola, Fátima Regina Borelli de Almeida, explica que os alunos do pré e também os de primeira a quarta séries frequentam a Escola-Parque da 308 Sul uma vez por semana, no horário correspondente ao das respectivas escolas-classe. Os alunos da quinta e sexta séries têm dois dias por semana dedicados às atividades esportivas e artísticas da escola parque no horário contrário ao de suas escolas-classe. São três mil estudantes de todos os níveis sociais, residindo em todas as localidades do DF. De acordo com a diretora, a con-

vivência das crianças e jovens acontece na mais perfeita naturalidade, num clima de respeito e solidariedade.

A partir da quarta série, os próprios alunos é quem fazem a opção da atividade que desejam desenvolver na escola parque. Todos os professores que lecionam no estabelecimento têm curso universitário em Educação Física e Educação Artística. No dia-a-dia eles procuram incentivar a criatividade e o desenvolvimento psicomotor de seus alunos, promovendo ainda eventos como a Semana da Biblioteca, Semana das Artes Cênicas, apresentações musicais e uma série de atividades.

Estrutura — A Escola Parque da 308 Sul pode ser considerada privilegiada em termos de equipamentos e espaço, se comparada às demais escolas da FEDF. Conta com quatro quadras polivalentes para a prática esportiva, duas piscinas, áreas para as oficinas de criatividade, três salas de música, uma biblioteca, duas salas para literatura, duas salas para artes cênicas, um teatro, uma sala para

curso de dança, sete salas para aulas de artes plásticas, um viveiro de pássaros, e ainda salas improvisadas em antigos depósitos da escola.

Porém, a manutenção de alguns setores da escola está deixando a desejar. Professores e alunos, principalmente na época das chuvas, vivem grandes problemas pela falta de um ginásio coberto para as atividades esportivas. As piscinas também precisam com urgência de manutenção, uma vez que as bombas de águas que fazem parte de seu equipamento, estão com defeito. Outra solicitação da diretoria é que uma ampla reforma seja executada no teatro da escola, que aos finais de semana e períodos noturnos é cedido à Fundação Cultural para a apresentação de grupos teatrais.

Para que o teatro tenha seus problemas solucionados, existe a necessidade de consertos em sua estrutura física — que apresenta rachaduras, infiltrações e goteiras — reforma do sistema elétrico, do sistema de ventilação e acústica.

Ex-alunos hoje são famosos

Ao longo dos seus 31 anos educando a criança brasiliense, a Escola-Parque da 308 Sul soma hoje um número interminável de histórias que ali se passaram. Entre seus alunos, recebeu, por exemplo, figuras como Nelson Piquet, tricampeão mundial de Fórmula-1, e o atleta Pipoca, que hoje brilha no basquetebol em nível internacional.

A professora Arlette Salles do Amaral, mais antiga educadora lecionando na escola — desde 1963 —, respondendo atualmente como encarregada da área de educação física, conta que hoje a escola-parque tem professores que já foram alunos do estabelecimento. “A criança que participa do nosso trabalho tem um desenvolvimento diferente das demais”, afirma Arlette. Segundo ela, seus estudantes mostram uma criatividade mais aguçada, reflexos mais rápidos e maior faci-

lidade na assimilação dos ensinamentos.

Nas oficinas de artes, os alunos têm oportunidade de aprender a trabalhar com madeira, tapeçaria, xilogravura, cerâmica e ainda serigrafia. Outras atividades os colocam em contato com a música, artes plásticas, artes cênicas, dança, violão, flauta, fanfarra e mais um grande número de programas educacionais e esportivos.

Além das atividades programadas para a comemoração dos seus 31 anos, que tiveram início ontem prosseguindo até o dia 22, com apresentações de grupos de alunos abertas à comunidade, nos períodos matutino e vespertino, a escola-parque irá realizar às 20h do próximo dia 26 apresentações de grupos ligados às artes cênicas e musicais. O evento será dedicado aos pais dos alunos, podendo ser visto por toda a comunidade de Brasília.

FOTOS: ZULEIKA DE SOUZA



A escola oferece atividades de educação física, artes plásticas, cênicas, além de oficinas de criatividade



O desenvolvimento psicomotor dos alunos é praticado através de apresentações musicais e outras atividades